



Rio, 20/6/934

Meu caro Antônio Sales,

Leudacões. Respondo à sua de 30 de maio, que me chegou poravião. Espero que a estas horas já terá recebido a que lhe enviei em resposta ao seu telegrama. Alegrou-me, bem como aos outros amigos, a notícia que V. nos deu: isto é, de haver sido a sua candidatura à Academia levantada aí pelos jornais e centros literários. Salvo a sua ausência do Rio torna mais difícil o problema. Como V. sabe, com este processo eleitoral vigente, é preciso, logo que se dá a vaza, pôr-se o candidato a cá, unido, comunicando aos amigos as suas trágicas intenções. Sei, porque actualmente uma candidatura à Academia equivale quasi a um suicídio lento, e eu fico admirado de ver tanta gente com tanto amor à immortalidade e de ver tanta gente com tanto amor à independência. São, deitar-se à própria vida, ao socorro, à independência. São, no mínimo, 4 meses de angústias, taboalhão, carreiras, infortúnios, falta de apetite, desfeitos, demonstrações de pouco caso, sollicitações ineficazes, importunações, o diabo! Agora, com o processo de se não preencher uma vaza sem que a anterior já tenha sido preenchida, esse suplício se prolonga por semestres e talvez anos. Ao cabo, se o desgraçado consegue a vitória, é um homem liquidado, com os nervos abatidos, o coração ameaçado de angina, sem energia nem gosto para mais nada, amaldiçoando a todo momento a hora em que os amigos se lembraram de o competir a um lugar a Tirica de Nello da precaríssima immortalidade. Para uns, a vaidade é a única razão da vida; para outros, para os que nasceram com a predeterminação de morrer, como você, a vida é uma sequência de sacrifícios.

AS-en-175

-44-

Como sabe, existem atualmente as vagas de João Ribeiro,
Augusto de Lima, Gregorio Fonseca, Miguel Couto e Medeiros.

Para a de João Ribeiro ha dois candidatos seus: Paulo Setu-
bal e Mucio Leão. Para a de Aug. de Lima, ha o expacuto Afa-
nio de Mello Franco. Para a de Gregorio examinam os candida-
tos: José Maria Neto, Oswaldo Orico, Bartolomeu Lige, e outros. Para
a de Medeiros: Viriato Correia (candidato do proprio Medei-
ros, que lhe deixou uma carta imperativa para que dispu-
tasse a vaga dell), Arthur Mota e Miguel Osorio de Almeida.

Para a de Miguel Couto: Clementino Braga, Abreu Filho,
e Tristão de Azevedo, candidato do Cardeal, que já está aqui
do seu favor do seu nepote. Como a época de capitulação
vergonhosas ante as imposições do clero, e de esperar a vi-
tória do papa-bórtia. Aqui tem V. uma pálida idéa do
inferno a que o querem arruinar os seus amigos. Falei
a Afranio, e elle julga tambem que o momento é impru-
picio para V. se apresentar, pois os electores já estão, mais ou
menos, comprometidos. Sem todo caso, si não ha outro remédio
siquis beber o cálice de amargura, a unica probabilidade
de vitória para V. estará na vaga de Gregorio, pois o can-
didato ^(por susseguente) não são muito fortes. Si estiver disposto ao martírio,
escreva aos amigos ^(aqui) communicando-lhes a fatal sentença
a que o condemnaram os amigos daí, e oportunamente ins-
creva-se na vaga de Gregorio, a qual, si não for revogada
a actual disposição regimental, só se abrirá, na melhor das
hipóteses, daqui a oito meses. Si a estes 8 vosi juntos os
4, para a inscrição e eleição, terá justamente um anno de su-
plicitos e martírio. Escolha e diga-me o que resolveu.

Ades, e até breve. Recomende-me a D. Alice, e disponha
do amigo velho que lhe manda um grande abraço e as
suas unidas saudações.

Seu amigo
A. G. M.

